

Manejo da Fertilidade do Solo na Implantação da Cultura da Mangueira

Leide Rovênia Miranda de Andrade¹
Alberto Carlos de Queiroz Pinto²
Victor Hugo Vargas Ramos³

O manejo da fertilidade do solo na implantação da cultura da mangueira deve ser bastante criterioso, levando-se em consideração a quantidade e a fonte, a época e a forma de aplicação dos nutrientes. No estágio inicial de implantação do pomar, devem ser programados dois tipos de manejo: correção de acidez e adubação em pré-plantio e adubação de cova e pós-plantio.

Na primeira etapa, com base nos resultados de análise de solo e nas tabelas de recomendação, os adubos e corretivos necessários à correção da fertilidade do solo devem ser aplicados com antecedência ao plantio, de forma bem homogênea, com a incorporação o mais profunda possível. A coleta da amostra de solo é feita nas camadas de 0 a 20 cm, de 20 a 40 cm e de 40 a 60 cm de profundidade, de diversos pontos da área de plantio.

Correção da acidez e adubação em pré-plantio

a) **Calagem (N.C.):** elevar a saturação por bases a 50 % (camada de 0 - 20 cm) e teor mínimo de 0,5 cmol_c dm⁻³ de Mg.

b) **Gessagem (N.G.):** em caso de subsolo ácido (saturação por Al > 20 % e, ou, Ca < 0,5 cmol_c dm⁻³) em alguma camada até à profundidade de 60 cm.

c) **Adubação corretiva de fósforo e potássio:** De acordo com as tabelas abaixo, considerando o teor de argila do solo e a disponibilidade de nutrientes.

Tabela 1. Interpretação de análise de solo para recomendação de adubação fosfatada para a cultura da mangueira.

Teor de argila g dm ⁻³	Teor de fósforo no solo*		
	Baixo	Médio**	Adequado
 P (mg dm ⁻³)		
≤ 150	< 12,0	12,1 - 18,0	> 18,0
160 - 350	< 10,0	10,1 - 15,0	> 15,0
360 - 600	< 5,0	5,1 - 8,0	> 8,0
> 600	< 3,0	3,1 - 6,0	> 6,0

* Extrator Mehlich-1

** Acima dos limites superiores dessa classe, não se recomenda a adubação.

¹ Eng. Agrôn., Ph.D., Embrapa Cerrados, leide@cpac.embrapa.br

² Eng. Agrôn., Ph.D., Embrapa Cerrados, alcapi@cpac.embrapa.br

³ Eng. Agrôn., Ph.D., Embrapa Cerrados, vhugo@cpac.embrapa.br

Tabela 2. Recomendação de adubação fosfatada corretiva para a cultura da mangueira.

Teor de argila g dm ⁻³	Nível de disponibilidade de fósforo no solo		
	Baixo	Médio	Adequado
	----- P ₂ O ₅ (kg ha ⁻¹) -----		
≤ 150	60	30	0
160 - 350	100	50	0
360 - 600	200	100	0
> 600	280	140	0

Tabela 3. Interpretação e recomendação de adubação corretiva potássica para a cultura da mangueira.

Teor de K	Interpretação	Dose de K ₂ O
mg dm ⁻³	CTC a pH 7 < 4.0 cmol_c dm⁻³ ou teor de argila < 200 g dm⁻³	kg ha ⁻¹
< 15	Baixo	50
16 a 40	Médio	25
> 40	Adequado	0
mg dm ⁻³	CTC a pH 7 > 4.0 cmol_c dm⁻³ ou teor de argila > 200 g dm⁻³	kg ha ⁻¹
< 30	Baixo	100
30 a 90	Médio	50
> 90	Adequado	0

Adubação de cova e pós-plantio

A segunda etapa refere-se à adubação de cova, muito importante para um rápido estabelecimento e sobrevivência das mudas no estágio inicial de crescimento. As mudas são transplantadas para o campo, dependendo da cultivar, em densidades que variam de 100 plantas/ha (10 x 10m)

a 400 plantas/ha (5 x 5m). Depois do plantio das mudas, em condições de sequeiro, os fertilizantes deverão ser aplicados observando o fluxo de crescimento e a época de maior demanda de nutrientes. No período inicial de formação do pomar, o adubo deverá ser localizado em faixas circulares, ao redor das plantas.

Tabela 4. Sugestão de correção e adubação de cova e pós-plantio para a cultura da mangueira.

Fertilizantes e corretivo	Adubação de cova	Adubação pós-plantio (g/cova)		
Adubo orgânico				
esterco de curral bem curtido ou	20 litros	-		
esterco de aves	5 litros	-		
Calcário dolomítico (100% PRNT)				
	200 g	-		
Adubo Mineral				
Nitrogênio (N)	Proveniente do adubo orgânico	20 g		
Fósforo (P ₂ O ₅)	150 g	-		
Potássio (K ₂ O)	-	20 g		
Micronutrientes/covas				
Boro (B)	Cobre (Cu)	Molibidênio (Mo)	Manganês (Mn)	Zinco (Zn)
0,2g	0,1g	0,01g	0,2g	1,0g

Atenção: covas de 0,60 x 0,60 x 0,60 m = 0,216 m³ ≅ 216 kg solo.

* A adição de K à cova pode ser dispensada se utilizar a adubação orgânica. As adubações de cobertura com N e K devem ser iniciadas aos 45 dias após o plantio e parceladas em três ou quatro vezes, usando-se esse mesmo intervalo de tempo.

Recomendação Técnica, 48

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO



Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:
Embrapa Cerrados
Endereço: BR 020 Km 18 Rod. Brasília/Fortaleza
Caixa postal: 08223 CEP 73301-970
Fone: (61) 388-9898
Fax: (61) 388-9879
E-mail: sac@cpac.embrapa.br

1ª edição
1ª impressão (2001): 300 exemplares

Comitê de publicações

Presidente: Ronaldo Pereira de Andrade.
Secretária-Executiva: Nilda Maria da Cunha Sette.
Membros: Maria Alice Bianchi, Leide Rovênia Miranda de Andrade, Carlos Roberto Spehar, José Luiz Fernandes Zoby.

Expediente

Supervisão editorial: Nilda Maria da Cunha Sette.
Revisão de texto: Maria Helena Gonçalves Teixeira / Jaime Arbués Carneiro.
Editoração eletrônica: Leila Sandra Gomes Alencar.